

Federal University of Roraima, Brazil

From the Selected Works of Elói Martins Senhoras

Winter January 1, 2012

ECO 112 - Economia Brasileira

Eloi Martins Senhoras

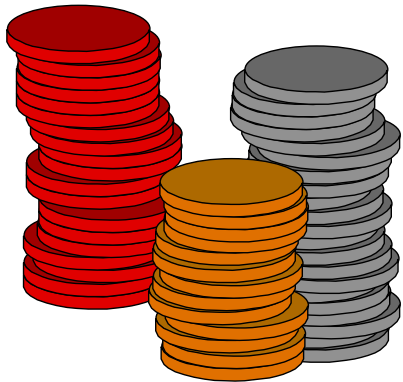


Available at: <https://works.bepress.com/eloi/132/>



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras



Economia Brasileira



Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

eloisenhoras@gmail.com

works.bepress.com/eloi





ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

I – Disciplina: Economia brasileira

Código: ECO112

Carga Horária: 60 horas, 4 créditos

Semestre: 1º Semestre de 2012

Professor responsável: Elói Martins Senhoras

Horário e local das aulas: 5as feiras, das 14 às 18hs. Bloco do NAPRI

Horário de atendimento estudantil: 4as feiras, das 14 às 18hs (Realizar prévio agendamento em sala de aula ou com o professor ou via e-mail: eloisenhoras@gmail.com).



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

I – Disciplina: Economia brasileira

Código: ECO112

Carga Horária: 60 horas, 4 créditos

Semestre: 1º Semestre de 2012

Professor responsável: Elói Martins Senhoras

Horário e local das aulas: 5as feiras, das 14 às 18hs. Bloco do NAPRI

Horário de atendimento estudantil: 4as feiras, das 14 às 18hs (Realizar prévio agendamento em sala de aula ou com o professor ou via e-mail: eloisenhoras@gmail.com).



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

II – Ementa e objetivos

Ementa: A industrialização restringida. O modelo de substituição de importações. Crise e reformas na década de 1960. O período do milagre econômico. A década perdida dos anos 1980. Políticas de combate a inflação. Estabilização econômica nos anos 1990. Economia brasileira hoje.

Objetivos: Oferecer aos alunos do curso de relações internacionais instrumentos para compreender a operacionalização de diferentes políticas econômicas em momentos históricos específicos e para permitir a análise atual e dos principais traços conjunturais e estruturais que permearam a evolução da economia brasileira.



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

III – Conteúdo programático

- 1 – Introdução ao campo de estudos da economia brasileira.
- 2 – Variáveis macroeconômicas e políticas econômicas no Brasil
- 3 – Economia agroexportadora
- 4 – Economia nacional-desenvolvimentista
- 5 – Plano de Metas
- 6 – Plano Trienal e Reformas de Base
- 7 - Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG)
- 8 – O “Milagre Econômico” e a “Década Perdida”
- 9 – Desestabilização e planos econômicos nos anos 1980
- 10 - Plano Collor e o Consenso de Washington
- 11 – Plano Real e Estabilização econômica
- 12 – Continuidades e inflexões na economia brasileira sob a gestão dos governos Lula e Dilma



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

IV - Atividades de Ensino-Aprendizagem	V - Recursos
Professor: Aulas expositivas (120 minutos). Alunos: Participação em seminários e provas (120 minutos).	Quadro-negro, <i>datashow</i> e disponibilização de slides e materiais complementares no <i>site</i> http://works.bepress.com/eloi



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

VI – Avaliação e/ou Fixação do Conteúdo	VII – Peso das avaliações	
<i>Dentro da sala de aula:</i> Avaliação individual e apresentação de seminários em grupo, ambos realizados toda aula. <i>Fora da sala de aula:</i> <i>Clippings</i> de notícias sobre a economia brasileira.	1 - Avaliações individuais	40%
	2- Seminário e resenha	40%
	3 - <i>Clippings</i>	20%
** Escala das Notas: 0 a 10. Toda avaliação abaixo de 7 é considerada Insuficiente (“I”) e deverá ser refeita e entregue na aula seguinte.		



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

VI – Avaliação e/ou Fixação do Conteúdo	VII – Peso das avaliações
<i>Dentro da sala de aula:</i> Avaliação individual e apresentação de seminários em grupo, ambos realizados toda aula.	1 - Avaliações individuais 40%
	2- Seminário e resenha 40%
	3 - <i>Clippings</i> 20%
<i>Fora da sala de aula:</i> <i>Clippings</i> de notícias sobre a economia brasileira.	** Escala das Notas: 0 a 10. Toda avaliação abaixo de 7 é considerada Insuficiente (“I”) e deverá ser refeita e entregue na aula seguinte.



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

VIII – Política acadêmica do curso

(1) Sobre as exigências do curso. As exigências de estudo e de pesquisa no curso são elevadas, requerindo do aluno dedicação a cada aula. O tempo do curso é uma relação existente entre o mínimo necessário para cumprir com os objetivos e metas propostas e o máximo aceitável para um curso de graduação.

2) Sobre o ensino. O professor desempenha uma função de facilitador no curso, estando a cargo de desenhar e coordenar o desenvolvimento do curso, por meio de um método bi-direcional de ensino-aprendizagem, a ser desenvolvido em conjunto, com a participação ativa dos alunos, a fim de se evitar um padrão de educação bancária.



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

VIII – Política acadêmica do curso

(3) Sobre a política de respeito, não discriminação e de não atribuição. Durante as aulas, os mestrandos têm amplo espaço para participação e exposição de idéias. As aulas representam um espaço público de comunicação para a exposição de idéias. Todos os assuntos discutidos em aula devem obedecer os princípios de respeito ao próximo. Será inadmissível qualquer ato preconceituoso ou racista. Ademais, deve-se observar que qualquer opinião expressa em aula não deverá sair deste ambiente. Existe uma clara política de “não atribuição” que deverá ser respeitada: qualquer idéia emitida pelo aluno tem como emissário, única e exclusivamente o aluno, não tendo atribuição qualquer com a sua atuação profissional, local ou instituição de trabalho.

(4) Sobre os resultados científicos do curso. O desenvolvimento de seminário e resenha faz parte de um programa de desenvolvimento cognitivo do pesquisador aluno, cabendo a ele possível publicação em periódico adequado.



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Programa do Curso

IX – Sites recomendados para pesquisa		
www.works.bepress.com/eloi	www.ibge.gov.br	www.ipea.gov.br
www.brasil.gov.br	www.planalto.gov.br	www.seplan.rr.gov.br
www.planejamento.gov.br	www.fazenda.gov.br	www.mdic.gov.br
www.bndes.gov.br	www.centrocelsofurtado.org.br	www.dieese.org.br
www.fiesp.com.br	www.fipe.org.br	www.brasilsoberano.com.br
www.ifhc.org.br	www.institutolula.org	www.scholar.google.com



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

X – Bibliografia:

Bibliografia obrigatória

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Nacional, 1987.

GREMAUD, A. P. *et al.* **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

SOUZA, N. A. **Economia Brasileira Contemporânea: De Getúlio a Lula**. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, H. A. **Política Externa Brasileira**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, P. R. **Formação da diplomacia econômica no Brasil: As relações econômicas internacionais no Império**. São Paulo: Editora Senac, 2005.

ALMEIDA, P. R. **Os primeiros anos do século XXI: O Brasil e as Relações Internacionais Contemporâneas**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIAMBIAGI, F. *et al.* **Economia brasileira contemporânea: 1945-2004**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

LANZANA, A. E. **Economia brasileira: Fundamentos e atualidade**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MANTEGA, G. **A economia política brasileira**. Petrópolis, 1984.

MARIANO, J. **Introdução à economia brasileira**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

INFLAÇÃO E OS PLANOS ECONÔMICOS HETERODOXOS (1985-1994)



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

A Economia na Nova República

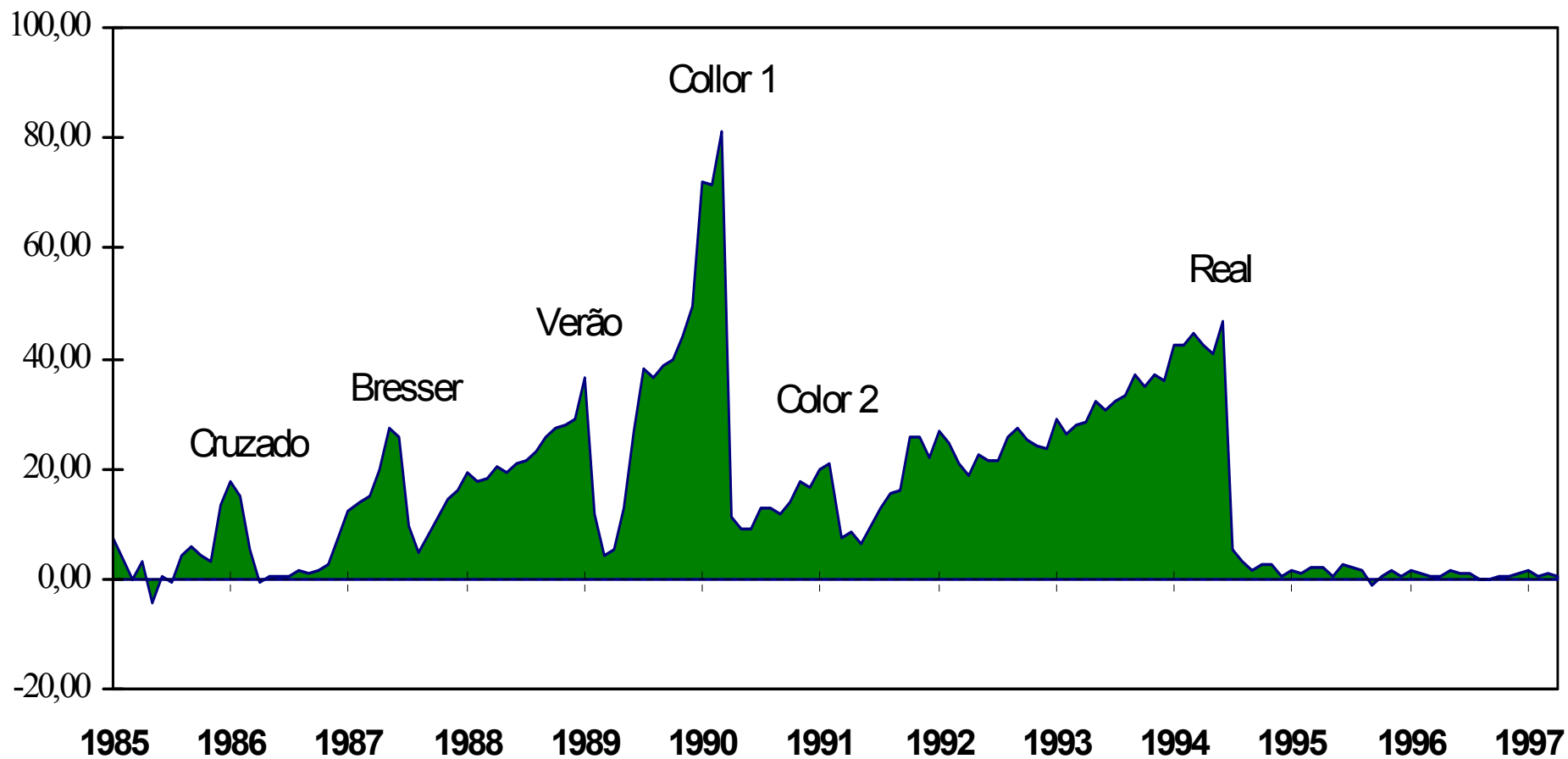
- Combate à inflação meta principal
- Diferentes planos de estabilização
 - Cruzado (1986), Bresser(1987), Verão (1989)
 - Collor I (1990) e Collor II (1991)
 - Real (1994) – próximo capítulo
- Elementos principais: heterodoxia e inflação inercial
- Oscilações na inflação e no crescimento
- Ambiente de redemocratização
- Até governo Collor – Brasil excluído do fluxo de capitais internacional



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Inflação Mensal (%)



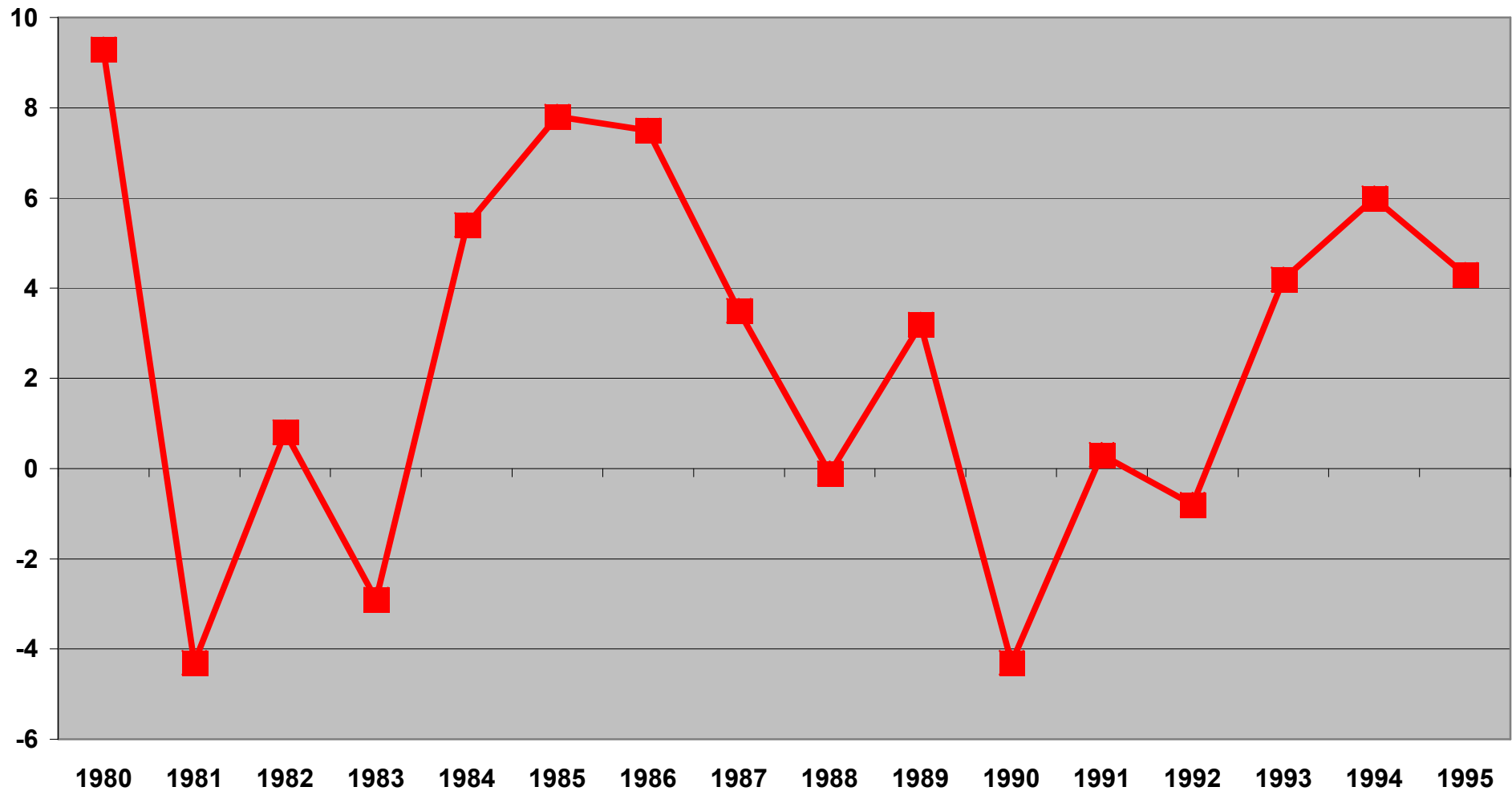
IGP-DI mensal de Jan/85 à Abril/97



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Taxa de crescimento real do PIB (1980 - 1995)





ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Governo Sarney: quadro inicial

- Economia voltando a crescer depois da recessão do início da década
- Balança de Transações Correntes em relativo equilíbrio
- Inflação acelerando
- Finanças públicas deteriorando
- Incertezas políticas
- Início: indefinições na condução política econômica
 - Donelles - gradualismo ortodoxo (peredomina inicialmente)
 - Sarney – heterodoxia



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

As divisões na heterodoxia

Inercialistas

- Estruturalismo
- Inflação: choque x tendência
- Inércia – mecanismos formais e informais de indexação – taxa de inflação estável
- Duas opções de combate:
 - a) Choque heterodoxo – (congelamento e desrepressão)
 - b) Proposta Larida (desindexação por indexação total)

Pos keynesianos

- Formação de preços:
 - Flex x fix prices (mark-up)
- Crise do sistema monetário internacional e cambial brasileira – instabilidade
- Taxas flutuantes de juros
- Deterioração financeira do Estado
- Diminuição da incerteza, ampliação horizonte de cálculo, renegociação da dívida externa e ajuste patrimonial do Estado



Plano Cruzado: medidas

- Substituição da moeda: cruzeiro por cruzado
- Conversão salários: poder de compra últimos 6 meses + abono 8% + gatilho
- Congelamento preços (exc. energia elétrica)
- Fixação da taxa de cambio sem desvalorização prévia
- Alugueis – recomposição por fatores multiplicativos com base relações média-pico
- Diferentes regras para ativos financeiros - Tablita para contratos prefixados
- Não metas monetárias e fiscais - expansão



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Plano Cruzado: evolução e dificuldades

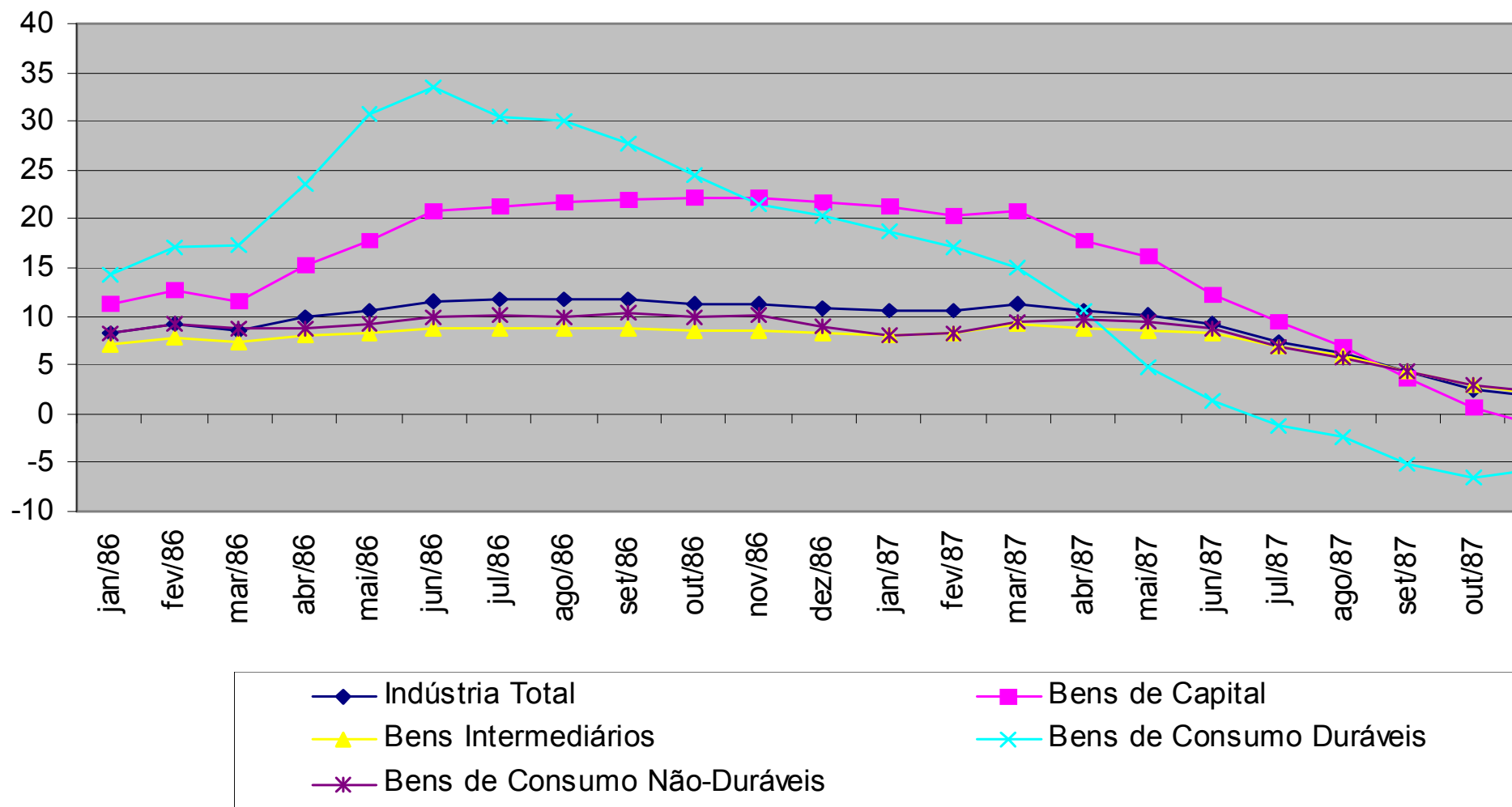
- Congelamento – queda imediata da inflação
- Crescimento econômico em função
 - Crescimento já vinha antes
 - Aumento da renda real
 - Ilusão monetária
 - Expansão da oferta de moeda e taxas de juros baixas
- Crescimento: pressão sobre vários mercados:
 - Pressiona alguns setores de bens de consumo –escassez e filas – ágios e maquiagens
 - Problemas na Balança Comercial e nas contas externas



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Produção Industrial - Taxa de Crescimento Anual, 1986 e 1987

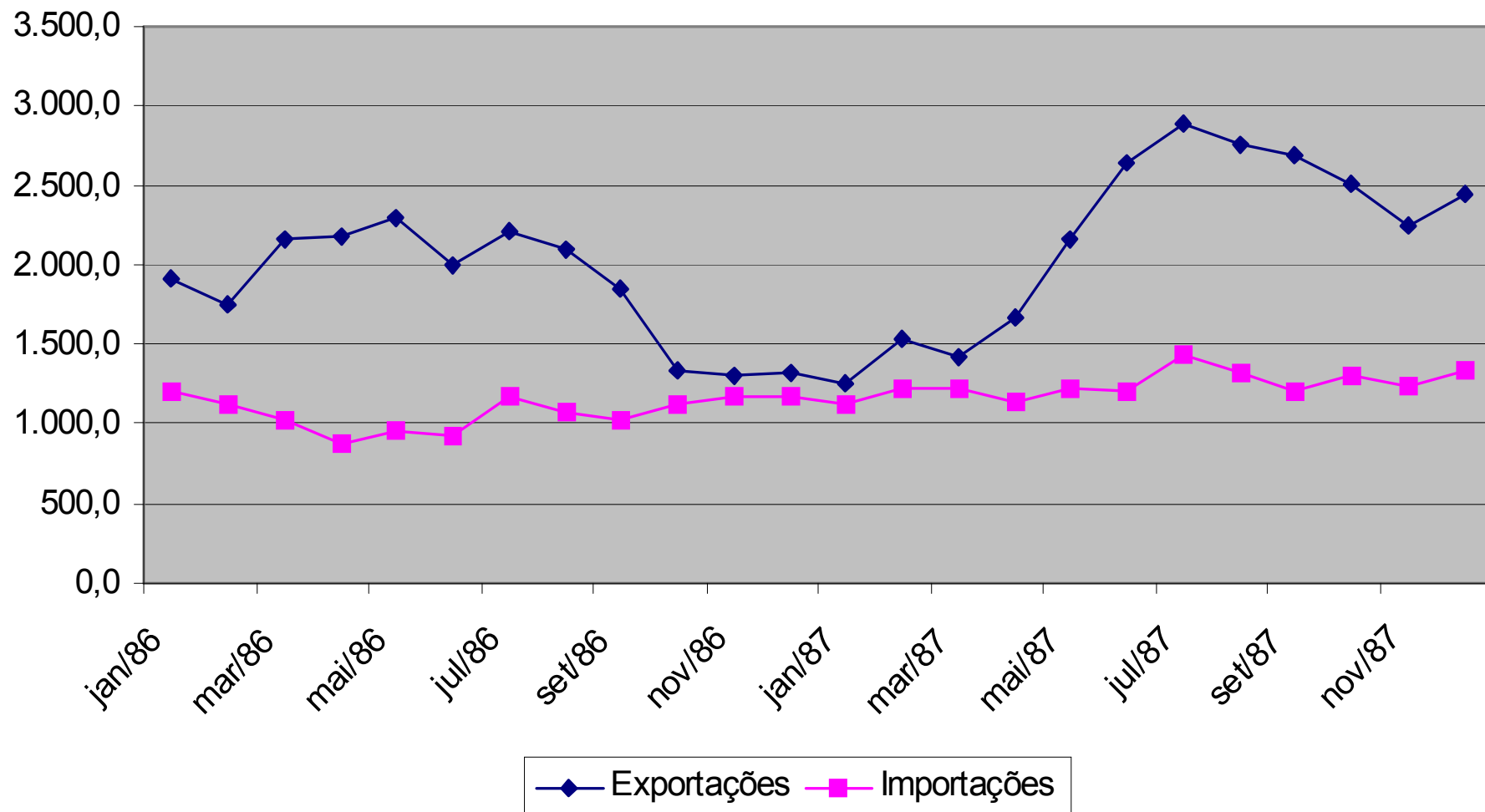




ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Exportações e Importações, em US\$ milhões, 1986 e 1987





ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Do Cruzado à moratória

- Cruzadinho – primeira tentativa tímida de conter a demanda
- Imobilismos – questões políticas
- Cruzado II
 - Contenção déficit público
 - Realinhamento de preços
- Saída descoordenada do congelamento
- Elevação da taxa de juros real
 - Reintrodução de mecanismos de indexação
- Moratória
 - Cruzado: problemas de concepção e execução



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Plano Bresser

- **Seqüelas do Cruzado:**
 - expectativa de congelamento, perda de apoio político
 - Ensinaamentos: necessidade controlar DA, atenção com contas externas, cuidado com problemas distributivos, congelamento não por tempo indefinido e cuidado com descongelamento
- **Plano Bresser medidas:**
 - Conter aceleração inflacionária
 - Congelamento salários e preços (3 meses) e Tablita
 - Cria URP para reajuste de salários pos congelamento
 - Desvalorização cambial
 - Política monetária e fiscal ortodoxa – juros positivos



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Rumo ao Plano Verão

- Problemas do plano Bresser
 - no descongelamento: reposições salariais, reindexação
 - Fragilidade da contenção monetária e fiscal
 - Fragilidade política : passagem de 4 para 5 anos de mandato
- Mailson: início arroz com feijão
 - Nenhuma mágica – contenção da aceleração inflacionária de modo ortodoxo - dificuldades
- Plano Verão
 - Ortodoxia: controle DA – juros altos e queda no déficit público
 - Heterodoxia: congelamento, URP, Tablita
 - Reforma monetária – Cruzado Novo
 - Desvalorização e fixação da taxa de cambio



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

O fim do Governo Sarney

- Verão: curta duração
 - Não ajuste fiscal e descontrole monetário
 - Reaceleração inflacionária – rumo a hiperinflação
- Governo Sarney
 - Descontrole das contas públicas – aumento déficit operacional
 - Endividamento interno crescente, prazos mais curtos, taxas de juros e liquidez crescentes
 - Política monetária: necessidade de sustentação juros elevados , com endogenização da oferta de moeda – descontrole da política monetária
 - Subindexação de contratos para reduzir valor real da dívida pública



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

O Governo Collor: problemas iniciais

- insucesso dos planos heterodoxos
- elevação da liquidez dos haveres não monetários
 - Zeragem automática
 - possibilidade de monetização com pressão inflacionária em função de: Ilusão monetária, riscos e antecipações de consumo
- Política monetária passiva
- Moeda Indexada



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

O Plano Collor

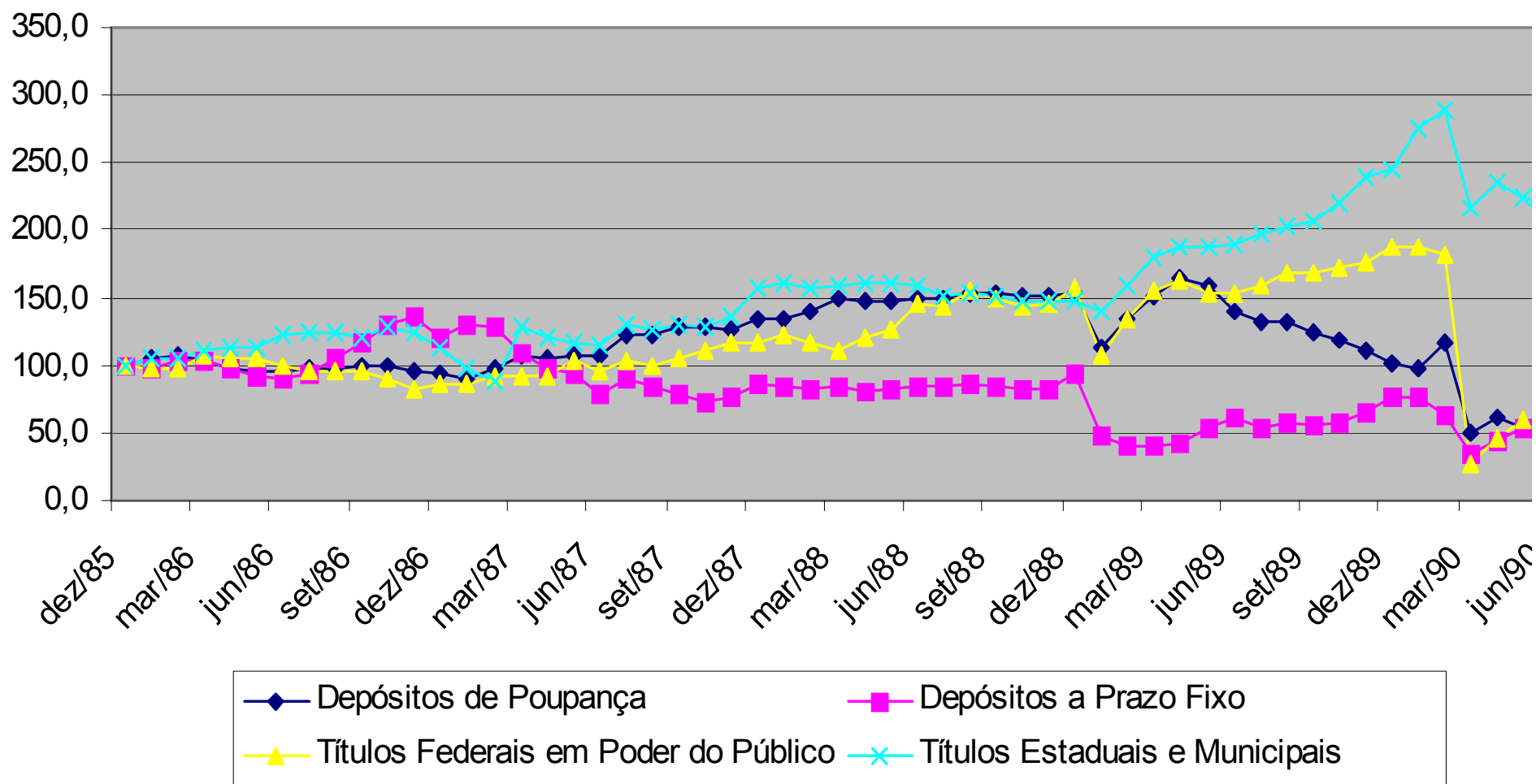
- Reforma monetária e redução drástica de liquidez (confisco de liquidez):
 - bloqueio de depósitos a vista, poupanças, aplicações e fundos de curto prazo
- Reforma administrativa e fiscal - eliminação de déficit
 - diminuição do custo de rolagem da dívida, suspensão de subsídio e incentivos, ampliação da base tributária, impostos extraordinários, fim do anonimato fiscal, privatizações
- Congelamento de preços e desindexação de salários
- Adoção de um regime cambial de taxas flutuantes
- Abertura comercial



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Depósitos de Poupança e a Prazo Fixo, Títulos Federais, Estaduais e Municipais em Poder do Público, Dez/85 a Jun/90





ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Do Collor I ao Collor II

- Impacto inicial:
 - Desestruturação do sistema produtivo – retração do PIB
- “Nova agenda”: Abertura e privatização
- Problemas:
 - expansão da liquidez posterior :
 - Não se viabilizaram mecanismos para controle dos novos fluxos monetários
 - acerto no estoque comprometido com “torneirinhas”
 - Deterioração da balança comercial sem financiamento na Balança de capitais
 - Forte desvalorização cambial
 - persistência da aceleração inflacionária no início de 1991, com dificuldade crescente de financiamento do governo: Collor II



A transição Collor - Itamar

- **Collor II:**

- reforma financeira que visava eliminar o *overnight* (substituído por FAF) e outras formas de indexação (criação da TR)
- congelamento de preços e salários

- **Marcílio – Plano Nada**

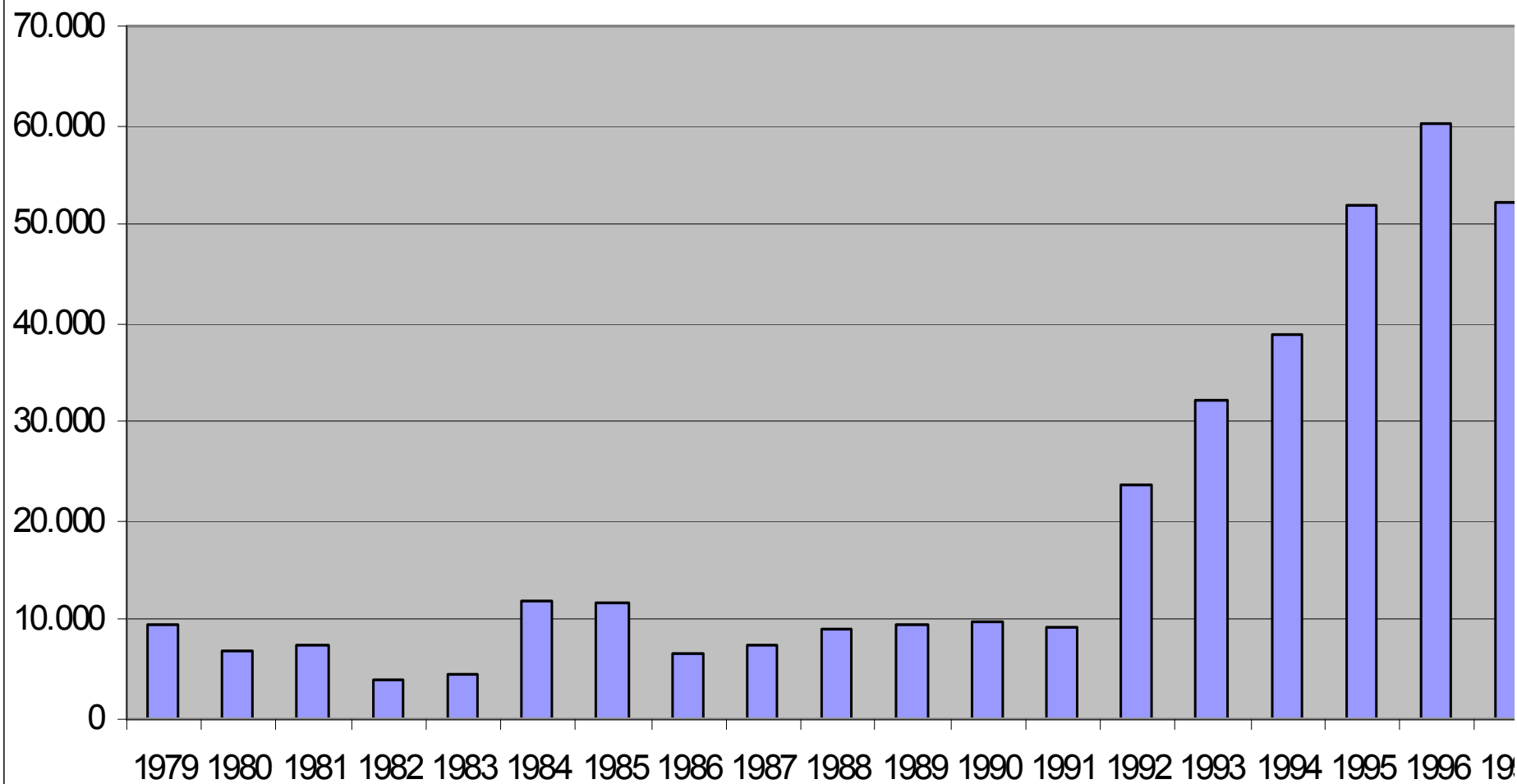
- Não tratamento de choque ou heterodoxia
- Controle de fluxo de caixa e meios de pagamento
- Descongelamento e preparo para desbloqueio
- Reaproximação do Brasil com mercado financeiro internacional
- Elevação das taxas de juros – forte ingresso de capitais e ampliação das reservas
- esterilização – aumento da dívida interna



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Reservas Internacionais (Liquidez), em US\$ bilhões, 1979/1999





ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Itamar Franco

- Impeachment Collor – substituição por vice:
Itamar Franco – governo de transição
 - Demora inicial para definir política econômica
 - Maio de 1993 assume FHC – início da preparação para Plano Real
 - Preparo das contas públicas: PAI, IPMF, FSE
 - Acumulo de reservas externas
 - Manutenção da abertura financeira e comercial
 - Período anterior – reindexação da economia, sem grandes choques – volta idéia de inércia